

Uma proposição de critérios para avaliação de *softwares* educativos de Língua Portuguesa

Ana Cristina B. da Silva¹, Rozelma S. de França¹, Waldir C. da Silva¹

¹Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns (UPE)
Caixa Postal 15 – 55.294-902 – Garanhuns – PE – Brasil

kristtinna@bol.com.br, {rozelma.soares,waldircsilva}@gmail.com

Abstract. *This article discusses the development of criteria for evaluating educational software that considers technical and specific teaching of reading and comprehension. The study involved the evaluation of proposals for educational software in the literature, reading about teaching language, reading and comprehension, including also the use of computers in education, based on official documents for the teaching of language: the PCN (1998) and the CCB (2008).*

Resumo. *Este artigo consiste na elaboração de critérios para avaliação de softwares educativos considerando aspectos técnicos, pedagógicos e específicos de leitura e compreensão. O estudo envolveu contato com propostas de avaliação de softwares educativos existentes, leituras sobre ensino de língua, leitura e compreensão, sobre a utilização da informática na educação, documentos oficiais de ensino de língua materna: os PCN (1998) e a BCC (2008).*

1. Introdução

Entre os múltiplos recursos que o computador oferece para o fazer pedagógico estão os *softwares* educativos (SE), entendidos como os programas cujo objetivo é o de favorecer o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que são desenvolvidos com a finalidade de levar o estudante a construir determinado conhecimento relativo a um conteúdo didático (OLIVEIRA et al, 2001).

Como há um crescente aumento no desenvolvimento de SE, que, em sua maioria, são construídos com um fim exclusivamente comercial (DALL'ASTA, 2004), torna-se imprescindível avaliar a qualidade desses materiais na tentativa de selecionar aqueles que melhor possam contribuir para a aquisição de conhecimentos relativos aos conteúdos pedagógicos. Outra questão é que, diante da inserção da informática na escola, há a falta de preparo docente para seleção, avaliação e uso desses recursos na sala de aula (SILVA, 2009). Por isto, esta pesquisa vem propor parâmetros de análises de SE considerando critérios de avaliação estabelecidos por alguns autores, acrescidos de outros elaborados para suprir as necessidades de análise dos SE voltados para o ensino da leitura e compreensão textual.

2. Metodologia

Há na literatura algumas propostas de avaliação de SE que contemplam as características técnicas com eficiência, mas orientam por um olhar superficial a questão pedagógica e não há a preocupação com a parte específica da disciplina em questão. Por esta razão, propõe-

se aqui parâmetros considerando alguns critérios nas categorias *técnicas* e *pedagógicas* de avaliação estabelecidos por Oliveira et al (2001) e Atayde (2003), baseados na interação aluno-SE-professor, fundamentação pedagógica, conteúdo e programação, e outros elaborados a partir das leituras realizadas sobre informática e seu uso na educação e SE: Dall'asta (2004), Silva (2009) e Webber (2009), dentre outros, para a definição dos critérios elencados nas categorias supracitadas. Para elaboração dos parâmetros específicos de *leitura e compreensão textual*, recorreu-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), à Base Curricular Comum (2008) de Pernambuco e à literatura da área onde se destacam Santos et al (2006), Kleiman (2008) e Bakhtin (2003). Tem-se a seguir um quadro que apresenta as categorias e os critérios que servirão para análise de SE. O quadro dispõe de um espaço para comentários permitindo uma avaliação qualitativa do material, a partir da parte quantitativa.

Quadro 1. Quadro de critérios para avaliação de software educativo

Identificação						
Nome do software:						
Registro:			Autor:			
Idioma:			Duração:			
Forma de armazenamento/acesso: () CD-ROM () Ambiente Web						
Resumo:						
Critérios Técnicos						
	O software:	0 Nenhuma	1 1-35%	2 36-70%	3 71-100%	NA
01	Possui instruções claras e objetivas para sua utilização?					
02	É compatível com diferentes sistemas operacionais?					
03	Possui facilidade de instalação e desinstalação?					
04	Possibilita acessar com facilidade todas as partes que o compõem?					
05	Fornecer <i>feedback</i> imediato de todas as entradas de dados do estudante?					
06	O estudante pode interromper, retomar e reiniciar uma tarefa a qualquer instante?					
07	Permite que o estudante anule a última ação realizada?					
08	Na ocorrência de erros na resolução dos exercícios propostos, o software orienta e oferece ao estudante a possibilidade de tentar refazê-los?					
09	Persistindo o erro durante uma tarefa, o software conduz o estudante, fornecendo-lhe explicações para a correção?					
10	Fornecer a solução após longa persistência do erro?					
11	Possui ferramentas de interação como <i>links</i> , ícones e botões?					
12	Possui textos, <i>hipertextos</i> , bem distribuídos, pertinentes ao contexto, favorecedores do interesse dos estudantes que estejam utilizando o SE?					
13	Possui imagens e animações pertinentes ao contexto, favorecedores do interesse do estudante que estejam utilizando o SE?					
14	Possui recursos de som e efeito sonoro em quantidade e qualidade adequadas à facilitação da aprendizagem do estudante?					
Critérios Pedagógicos						
	Com relação aos pontos observados, o software:	0 Nenhuma	1 1-35%	2 31-70%	3 71-100%	NA
15	Possui Guia de Apoio Pedagógico ao Professor que orientará o docente na exploração do conteúdo abordado?					
16	Explicita os fundamentos pedagógicos que o embasa?					
17	Identifica os objetivos pedagógicos presentes no mesmo?					
18	Contempla conteúdos e abordagens dos conteúdos coerentes à proposta pedagógica a que se propôs?					
19	Apresenta conteúdo didático atualizado em relação às teorias da área?					
20	Apresenta conteúdo adequado ao público alvo, com amplitude e profundidade adequadas ao estudante?					
21	Dá ênfase a uma disciplina específica?					
22	Apresenta uma abordagem interdisciplinar?					
23	Possui diferentes graus de complexidade de conteúdo nas atividades?					
24	Possui recursos motivacionais para despertar e manter a atenção do estudante ao longo da interação?					

25	Emite <i>feedback</i> encorajador e isento de carga negativa mediante respostas inadequadas?					
26	Permite o registro de desempenho do estudante?					
27	Favorece a interpretação do estudante sobre seus erros e acertos e o ajuda a ver suas respostas sob diferentes ângulos, levando o estudante à reflexão?					
28	Favorece o trabalho em grupo, mas também pode ser utilizado individualmente?					
Critérios de Leitura e Compreensão Textual (específicos)						
	As atividades de leitura e compreensão do software:	0	1	2	3	NA
		Nenhuma	1-35%	36-70%	71-100%	
29	Apresentam texto(s) verbal (is) a ser (em) lidos e responder a questões?					
30	Permitem identificar sentidos ou informações em textos não verbais?					
31	Despertam a reflexão crítica da leitura?					
32	Estimulam a busca de outras leituras sobre a mesma temática?					
33	Possibilitam o reconhecimento de característica do gênero textual?					
34	Propõem o reconhecimento de finalidades pretendidas para o texto?					
35	Proporcionam a identificação de elementos indicadores das condições do locutor e do interlocutor do texto?					
36	Proporcionam a identificação de referências ou remissões a outros textos ou a outros autores?					
37	Solicitam a identificação de elementos que indiquem a posição do autor frente aos textos ou autores referidos?					
38	Possibilitam o reconhecimento de característica do tipo textual?					
39	Propõem a identificação do tema central do texto?					
40	Distinguem informações principais e secundárias?					
41	Permitem localizar informações explícitas no texto?					
42	Proporcionam depreender informação implícita no texto?					
43	Solicitam o reconhecimento de efeitos de sentido do uso de marcas típicas da oralidade?					
44	Propõem a avaliação da adequação de determinados usos dialetais e de registro às condições da situação de interação?					
45	Possibilitam o reconhecimento de elementos responsáveis pelos efeitos de humor e ironia no texto?					
46	Propõe a identificação do sentido de palavras ou expressões no texto?					
47	Proporcionam o reconhecimento dos efeitos de sentido de palavras ou expressões?					
48	Estabelecem relações entre partes de um texto, identificando repetições, substituições ou associações que contribuem para sua coesão e coerência?					
49	Permitem o reconhecimento, entre partes de textos, as relações textuais indicadas por meio de expressões conectivas?					
50	Trabalham as reflexões linguísticas contextualizadas?					

Foi elaborado também um quadro para computar as ocorrências dos critérios em níveis. Tais níveis permitirão concluir as potencialidades didático-pedagógicas dos SE. Há uma escala de valores para que o avaliador assinale uma opção de percentual relativa a cada critério: 0 para nenhuma ocorrência do critério no SE; 1 para ocorrência entre 1% e 35%; 2 para ocorrência entre 36% e 70%; 3 para ocorrência do critério entre 71% e 100% e NA (não se aplica) quando não se aplicar ao SE.

Quadro 2. Resultado quantitativo dos critérios de avaliação

Resultado Quantitativo						
Níveis	0	1	2	3	NA	Total
	Nenhuma ocorrência	1% - 35%	36% - 70%	71% - 100%	Não se Aplica	
Técnica						
Pedagógica						
Específica						
Conceitos	Inexistente	Fraco	Bom	Ótimo		

3. Considerações finais

Os critérios propostos não encerram tudo que se pode contemplar numa avaliação dessa natureza, pois outros aspectos podem ser vislumbrados e outra maneira de lidar com os apanhados das avaliações pode ser considerada. Nesta proposição, a avaliação permite análises quantitativas e qualitativas, estas sendo vislumbradas a partir dos comentários que devem ser tecidos no quadro dos critérios (quadro 1). É desejável que os aspectos qualitativos estejam sempre presentes nas avaliações.

Outra questão a ser mencionada é que para afirmar que um SE tem boa perspectiva de uso na prática pedagógica é preciso que ele contemple a maioria dos critérios nos níveis 2 e 3 em cada categoria. Se a maioria das ocorrências se encaixar nos níveis 0 e 1, o SE tem uma tendência de não promover um bom trabalho pedagógico e que vai comprometer o processo de ensino e aprendizagem. A boa qualidade do SE não está na presença de todos os critérios em grandes proporções, mas nos níveis mencionados. No entanto, a presença de todos os critérios não garante a potencialidade pedagógica do material, pois é necessária uma boa ação docente sobre ele.

4. Agradecimento

Projeto financiado pelo Programa de Fortalecimento Acadêmico da Universidade de Pernambuco – PFA UPE, PROGRAD.

Referências

- Atayde, A. P. R. (2003), Metodologia de Avaliação de Qualidade de Software Educacional Infantil – MAQSEI. Dissertação de Mestrado em Ciência da Computação. Belo Horizonte, UFMG/MG.
- Bakhtin, M. (2003), Estética de criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo, Martins Fontes.
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. (1998), Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de educação Fundamental, p. 106. Brasília, MEC/SEF.
- Dall'asta, R. J. (2004), A transposição didática no software educacional. Passo Fundo, UPF.
- Kleiman, A. (2002), Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP, Pontes.
- Oliveira, C. C., Costa, J. W. e Moreira, M. (2001), Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo. Campinas, Papirus.
- Pernambuco, Secretaria de Educação. (2008), Base Curricular Comum para as Redes Públicas de Ensino de Pernambuco: língua portuguesa. Recife, SE.
- Santos, C. F., Mendonça, M. e Cavalcanti, M. C. B. (orgs). (2006), Diversidade textual : os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte, Autêntica.
- Silva, A. C. B. da. (2009), Os gêneros textuais em um novo suporte: softwares educativos. In: Anais do V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – V SIGET. Caxias do Sul – RS, UCS.
- Webber, C., Boff, E. e Bono, F. (2009), Ferramenta Especialista para Avaliação de Software Educacional. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Florianópolis, SBIE/SBC.